



## **Da escolha pela carreira médica aos ápices sazonais da residência: das priorizações do mercado à falta de políticas públicas**

**Área: Saúde**

**Gina Bressan Schiavon Masson<sup>1</sup>, Luana Matias Silva<sup>2</sup>, Fernanda Peres Tomazoli<sup>3</sup>,  
Gabriela Aya Missawa<sup>4</sup>, Lorena Mota Catabriga<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Profª. Depto de Medicina da UEM– DMD/UEM, contato: gbschiavon@uem.br

<sup>2</sup>Aluna do Projeto de Ensino, contato: ra140149@uem.br

<sup>3</sup>Aluna do Projeto de Ensino, contato: ra138787@uem.br

<sup>4</sup>Aluna do Projeto de Ensino, contato: ra138926@uem.br

<sup>5</sup>Coorientadora do Projeto de Ensino, contato: pg55872@uem.br

**Resumo:** *Objetivou-se analisar, a partir do estado do conhecimento, a periodicidade do comportamento coletivo no que tange a escolha da especialização médica. Adotou como encaminhamentos metodológicos a pesquisa do tipo qualitativa. Recorreu-se à busca nas plataformas Periódicos CAPES, PubMed e LILACS. Os resultados indicaram 4 trabalhos que foram analisados a partir de categorias temáticas. Desses, observou-se que as principais influências na escolha da residência são o mercado, incentivos públicos e barreiras a determinadas especialidades. Conclui-se que, no Brasil, há certa priorização das nuances a partir dos ideários mercadológicos advindos do mundo globalizado, enquanto, em localidades da América Central, fomentos públicos são significativos para a escolha e consideração da carreira profissional médica.*

**Palavras-chave:** *Escola Médica. Residência. Identidade.*

### **1. INTRODUÇÃO**

De acordo com Zimmermann (1992), identidade diz respeito à capacidade do indivíduo de expressar-se como ele de fato é, independente das circunstâncias. É construída, segundo Freire (2004), sob influência da socialização vivenciada, contribuindo para a constituição profissional, visto que, nesse processo, há a internalização de valores e comportamentos pelo indivíduo, os quais servirão como parâmetro para a tomada de decisões e escolhas futuras. A identidade, embora constituída pelo meio social do

sujeito e a partir dos sentidos e significados de sua existência, possui em seu cerne uma fluidez visto que esta é constantemente construída e (re)construída mediante o cotidiano e as experiências o qual está inserido. (Dubar, 2005)

Pensando na construção identitária profissional, no curso de Medicina, essa se encontra intimamente atrelada às experiências propiciadas pelas escolas médicas, onde há expressiva incorporação pelo indivíduo dos conhecimentos científicos necessários à prática médica, além de sua exposição a situações relacionais. Ademais, nesse contexto acadêmico, quando, ao final do curso, o discente tem a opção de escolher uma residência a ser seguida (ou não, sendo classificado como médico generalista), há, por meio de tal decisão, uma materialização dos valores obtidos na formação de sua identidade.

Sob a óptica apresentada, surge a inquietação: qual o motivo de se ter ápices sazonais na escolha de especialidades no curso de Medicina? Em vista que, embora a preferência da residência a ser seguida seja individual, periodicamente, nota-se que quantidades significativas de indivíduos tendem a fazer tal decisão de forma similar, refletindo o “comportamento de manada”, termo cunhado pelo cirurgião britânico Wilfred Trotter, o qual descreve a conduta de massa de convergência de hábitos (Caner, 2019). Desse modo, este trabalho objetiva analisar, a partir do Estado do Conhecimento, tal periodicidade do comportamento coletivo no que tange a escolha da especialização médica.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa realizada caracteriza-se do tipo qualitativa, a qual, segundo Minayo (2001), preocupa-se com o entendimento, observação e compreensão de fenômenos sociais, tendo em vista seus significados e contextos, e não com aspectos quantificáveis ou comparações estatísticas. Utiliza o Estado do Conhecimento como mecanismo de análise, que, segundo Morosini (2014), consiste na identificação, registro e compilação de teses, artigos e dissertações, em um período e espaço específicos, a fim de refletir e sintetizar certa produção científica. Para tanto, optou-se, em um primeiro momento, em fazer uma busca nas seguintes bases de dados: Periódicos CAPES, PubMed e LILACS. Utilizou-se o operador boleano “AND” com os descritores “especialidades” AND “medicina” AND “preferência” para resultados em português e espanhol, além dos termos para buscas em inglês “medical residency” AND “medicine” AND “preferences”.

Na plataforma Periódicos CAPES, encontrou-se 30 artigos, os quais, após o primeiro critério de exclusão (ter o acesso aberto), 25 foram selecionados. Dentre esses, aplicou-se o segundo critério – recorte temporal de 2014 a 2024, resultando em 17, que, após a leitura flutuante, foram reduzidos a 2 estudos pertinentes ao tema analisado.

Na plataforma PubMed, encontrou-se 12 artigos, os quais, após o primeiro critério de exclusão (ter o acesso aberto), os 12 foram mantidos. Dentre tais trabalhos, com o segundo critério excludente – recorte temporal de 2014 a 2024 – restou-se 9 estudos, que, após a leitura fluente, foram reduzidos a 1 pertinente ao tema analisado.

Na plataforma LILACS, encontrou-se 39 artigos, os quais, após o primeiro critério de exclusão (ter o acesso aberto), os 39 foram mantidos. Dentre tais trabalhos, com o segundo critério excludente – recorte temporal de 2014 a 2024 – restou-se 11, que, após a leitura fluente, foram reduzidos a 2 estudos pertinentes ao tema analisado. No entanto, entre esses dois estudos selecionados, um havia estava replicado na plataforma PubMed.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca nas plataformas Periódicos CAPES, PubMed e LILACS resultou nos seguintes achados: Fatores influenciadores na escolha pela medicina de família segundo estudantes numa região neotropical do Brasil (ISSA et al., 2017); Factores que influyen en la elección de una carrera en atención primaria entre los estudiantes de medicina en América Central (PUERTAS et al., 2020); Preference of medical specialties among medical students in a Chilean university (ZUÑIGA-SORIA et al., 2023); Factores que influyen en la elección de especialidades de atención primaria por los estudiantes de medicina que comienzan el servicio social en Honduras (PUERTAS; RIVERA, 2016).

Issa et al. (2017), concluíram que o mercado liberal é um grande atrativo para os estudantes, os quais, desmotivados a trabalharem no Sistema Único de Saúde (SUS). Puertas et al. (2020) afirmam que a escolha da especialidade é determinada por um conjunto de fatores, destacando-se a existência de políticas públicas atrativas. Zuñiga-Soria et al. (2023) destacam que, além da decisão da residência a ser feita está relacionada ao gênero do profissional, de maneira geral, especialidades com maior contato médico-paciente são mais escolhidas. Puertas e Rivera (2016) expõem que a escolha por certas especialidades médicas é fomentada por dificuldades encontradas em cursar outras residências.

### 4. CONSIDERAÇÕES

A partir da inquietação inicial acerca do motivo de se ter ápices periódicos na escolha de residências médicas, ao analisar os estudos selecionados, vê-se que a principal influência nessa decisão, quando se tem como parâmetro o Brasil, é a atração proporcionada pelo mercado liberal, o qual, em oposição ao SUS, que privilegia médicos generalistas (não-especialistas), busca profissionais especializados. Já a análise

de países da América Central, o fomento a certas residências está intrinsecamente relacionado a barreiras encontradas para se fazer especializações menos comuns. Frente ao exposto, observa-se a necessidade de estudos de campo para compreender a realidade brasileira acerca das escolhas e motivações para o exercício da carreira médica no Brasil.

## 5. REFERÊNCIAS

CANER, Gerson. **Finanças comportamentais: efeito manada e comovimento dos mercados acionários globais entre 2008 e 2017**. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2019.

ISSA Afonso Henrique Teixeira Magalhaes; GARCIA-ZAPATA Marco Tulio Antonio; ROCHA André de Castro.; SANDRÉ Bruna Baoini.; DUTRA Ana Caroline Ferreira; MARTINS Isabella Luanna de Oliveira et al. **Fatores para escolha de medicina de família por estudantes**. Rev. Educ. Saúde 2017; 5 (2): 56-65.

MINAYO, Maria Cecília Souza. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. p. 9-29.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barbosa. **Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções**. Educação Por Escrito, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez. 2014.

PUERTAS E. Benjamín.; RIVERA Tamara Y. **Factors that influence career choice in primary care among medical students starting social service in Honduras**. Rev Panam Salud Publica 40 (5) Nov 2016.

PUERTAS E. Benjamín.; ORELLANA Rafael Antonio; MUÑOZ Brian Erazo; JIMÉNEZ Jorge A.; MEDINA QUIROZ Isamara Gilmiani; TERRÓN Lucia et al. **Factores que influyen en la elección de una carrera en atención primaria entre los estudiantes de medicina en América Central**. Rev Panam Salud Publica. 2020; 44:e94.

ZIMMERMANN, Vera Blondino. A formação psicológica do médico. In: MELLO FILHO, Julio. **Psicossomática hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. p.64-9.

ZUÑIGA-SORIA Joaquin; SORIA-BARRETO Karla.; RIVEROS-MONTERO Francisco. **Preferencia de especialidades médicas en estudiantes de medicina de una universidad chilena**. Medwave 2023;22(4):e2687.

Universidade Estadual de Maringá

# E A E G

6º ENCONTRO ANUAL DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**CULTURAS, DIVERSIDADES, SABERES E  
SUSTENTABILIDADES NO ENSINO DE GRADUAÇÃO**

08 e 09  
OUTUBRO  
2024

